

Consoante a perspectiva da pesquisa (auto)biográfica, a produção a partir desse enfoque se entrecruza com as nossas vidas, como pesquisadoras. No início do século XXI, estávamos defendendo nossas teses de doutorado (TORRES, 2003;<sup>1</sup> LOURO, 2004<sup>2</sup>) e, desse modo, inaugurando uma outra concepção de investigação na área de Educação Musical no Brasil. Cada uma de nós desenvolveu, ao longo dos anos, produções e orientações nesta abordagem. Destacamos o artigo *Narratives of music teachers in Brazil: everyday learning through spirituality/religiosity*<sup>3</sup>, escrito por nós em parceria com André Reck.

Nossas ações como pesquisadoras e de muitas outras colegas, dentre as quais destacamos os escritos de Abreu, representados pelo artigo publicado na Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), “A história de vida aguçada pelos biografemas: um recorte da história de vida de Jusamara Souza com o campo da educação musical” (2019),<sup>4</sup> e de Maffioletti e Abrahão, texto intitulado “Conhecimentos produzidos a partir da Pesquisa Narrativa em Educação Musical” (2017),<sup>5</sup> configuraram um crescimento dessa abordagem na área da Educação Musical. Em 2018, a partir do Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)biográfica (CIPA), em São Paulo, teve início a organização de um grupo de pesquisadoras com interesses comuns, resultando no que chamamos de Movimento (auto)biográfico na educação musical no Brasil.

Participam desse movimento: Ana Lúcia Louro e Cláudia Bellochio (UFSM), Delmary Vasconcelos de Abreu e Jéssica Almeida (UnB), Fernanda Anders (UERGS), Inês Rocha (UNIRIO), Leda Maffioletti (UFRGS), Maria Cecília Torres (EMCO-UFRGS), Tamar Gaulke (UFRN), Teresa Mateiro (UDESC) e Ziliane Teixeira (UFAL). Em 2021 várias de nós estivemos

---

<sup>1</sup> TORRES, Maria Cecilia de Araujo Rodrigues. *Identidades musicais de alunas da Pedagogia: músicas memórias e mídia*. Tese (Doutorado) –PPGEDU, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

<sup>2</sup> LOURO, Ana Lúcia *Ser docente universitário - professor de música: dialogando sobre identidades profissionais com professores de instrumento*. Tese (Doutorado) – PPGEMUS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

<sup>3</sup> LOURO, Ana Lúcia; TORRES, Maria Cecilia de Araújo Rodrigues; MÜLLER RECK, André. *Narratives of music teachers in Brazil: everyday learning through spirituality/religiosity*. *Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais*: UFSM, v. 14, p. 385-407, 2021.

<sup>4</sup> ABREU, Delmary Vasconcelos de. *A história de vida aguçada pelos biografemas: um recorte da história de vida de Jusamara Souza com o campo da educação musical*. *Revista da ABEM*, v. 27, n. 43, p. 150-167, jul./dez. 2019.

<sup>5</sup> MAFFIOLETTI, Leda; ABRAHÃO, Maria Helena. Menna Barreto. *Conhecimentos produzidos a partir da Pesquisa Narrativa em Educação Musical*. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE INVESTIGACION QUALITATIVA, 6., 2017, Salamanca. *Anais [...]*. Salamanca: CIAIQ, 2017. p. 920-929.





presentes em Grupos de Trabalho (GTs) e Simpósios do CIPA, ABEM, ANPPOM,<sup>6</sup> ISSME<sup>7</sup> e ISME.<sup>8</sup> Além disso, com a coordenação de Jéssica de Almeida, organizamos um projeto de extensão, tanto em 2021 quanto em 2022, com ações como: reuniões intergrupos de pesquisa e webnários com professoras convidadas. Contamos com a colaboração de Maria da Conceição Passeggi (UNICID/UFRN), Inês Ferreira de Souza Bragança (Unicamp) e Maria Helena Menna Barreto Abrahão (UFPEl).

O presente dossiê é resultado desse processo de crescimento dessa perspectiva de estudo na área de Educação Musical no Brasil. É com satisfação que apresentamos artigos científicos produzidos por profissionais da área que se somam a nós nesse momento, fortalecendo esta edição da Revista ORFEU, construída a várias mãos, vozes e narrativas. O foco dos artigos está nas narrativas, histórias de vida e (auto)biografias de professores/professoras de música que atuam em diferentes contextos em processos de desenvolvimento profissional por meio de diálogos e entrecruzamentos.

Dentre eles, destacam-se as temáticas das epistemologias de pesquisa relacionadas a este viés com os processos de pesquisa, histórias de vida, pesquisa-formação e conceitos, como no texto de **Delmary de Abreu**, no qual a autora aborda “a dialética da musicobiografização como intriga narrativa entre os campos da Pesquisa (Auto)Biográfica e da Educação Musical”. Nos escritos de **Jéssica de Almeida** é realizado um exercício metanarrativo por meio da revisão metodológica da pesquisa-formação e da biografia educativa, descrevendo inspirações do movimento (auto)biográfico da Educação Musical no Brasil. No artigo de **Mônica Luchese Marques, Ana Ester Correia Madeira, Silani Pedrollo e Teresa Mateiro**, as autoras tratam da abordagem (auto)biográfica na produção acadêmica em Educação Musical.

Temos artigos que abordam os processos de pesquisa e as histórias de vida entrelaçadas com música, algumas vezes em um contexto religioso católico e biográfico, como no texto de **Jusamara Souza e Michelle Lorenzetti**. Nessa pesquisa, as autoras analisam “as rotas formativas musicais de quatro religiosos e suas atuações como formadores no âmbito da Igreja Católica no Brasil, na perspectiva da sociologia da educação musical”. Outras vezes, como nos textos de **Raimundo Vagner de Oliveira e Delmary de Abreu e Silani Pedrollo e Leda Maffioletti**. O primeiro texto apresenta um recorte de uma pesquisa a partir das trajetórias de vida científica de pesquisadores com Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq) dessa área no Brasil. O segundo trata sobre os significados atribuídos por

---

<sup>6</sup> Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música.

<sup>7</sup> International Society for the Sociology of Music Education.

<sup>8</sup> International Society for Music Education.



Maffioletti “às atividades de canto e apreciação desenvolvidas na disciplina de Educação Musical no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul”.

Os relatos de diferentes pesquisas de pós-graduação e graduação estão presentes tanto com a história oral quanto com (auto)biografias, reflexividade narrativa ou com memória social feitas nesta área. O artigo de autoria de **Karina Barra Gomes** apresenta as narrativas de dois mestres de bandas marciais e civis na perspectiva da “memória cultural das cidades”. Já o texto de **Karina Firmino Vieira e Delmary de Abreu** destaca o uso da entrevista narrativa (auto)biográfica com um professor de música que atua em projetos sociais. O próximo trabalho traz fragmentos da “história de vida de duas professoras das Escolas Parque de Brasília” e tem a autoria de **Arthur de Souza Figueiroa e Delmary de Abreu**.

Neste último bloco, **Gislene Natera** traz algumas narrativas suas ao longo do doutorado em educação, no sentido de compreender como “a reflexividade narrativa contribui para o processo de formação do pesquisador”. O artigo de **Tamar Gaulke, Ana Clara Ponciano e Fernanda Amorim** ressalta “aspectos do desenvolvimento profissional do professor de música da região da Grande Natal”. **Teresa Mateiro e Giulliana Audrá** nos convidam a perceber sentidos e significados da narrativa de uma estudante de pós-graduação, no caso a própria Giulliana, na busca de compreender como ocorreu “sua escolha para ser professora de música”. O texto de **Haniel Henrique Queiroz e Delmary de Abreu** focaliza o processo de musicobiografização de três professores de música a partir da tríplice mimese de Paul Ricoeur.

Agradecemos o convite da colega Teresa Mateiro e do colega Guilherme Sauerbronn de Barros para sermos as editoras deste dossiê, assim como agradecemos a todos os professores, pesquisadores e educadores musicais que confiaram e compartilharam suas pesquisas e trabalhos, compondo assim o tecido deste número. Finalizando, agradecemos de maneira especial aos colegas que atuaram como pareceristas dos artigos, com suas leituras e análises atentas e minuciosas de um trabalho feito a várias mãos. Muito obrigada!

Convidamos os leitores a adentrarem neste espaço (auto)biográfico conosco e desejamos que tenham uma ótima leitura!

Porto Alegre, dezembro de 2022.

Maria Cecília Torres  
Ana Lúcia Louro  
Editoras convidadas